



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Pereira Barroso, Eloísa

Brasília: as controvérsias da utopia modernista na cidade das palavras  
Sociedade e Estado, vol. 23, núm. 3, septiembre-diciembre, 2008, pp. 792-793

Universidade de Brasília  
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930894017>

- [Como citar este artigo](#)
- [Número completo](#)
- [Mais artigos](#)
- [Home da revista no Redalyc](#)

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **Brasília: as controvérsias da utopia modernista na cidade das palavras**

Eloísa Pereira Barroso

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 22 de agosto de 2008

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Barbara Freitag Rouanet

### **Resumo**

*Brasília: as controvérsias da utopia modernista na cidade das palavras* é uma pesquisa que busca fazer emergir da “cidade das palavras” a “cidade real”. Considera-se, aqui, que a justaposição do discurso sociológico ao discurso literário permite o desvelar

de Brasília: a cidade modernista. Na tentativa de estabelecer uma leitura da cidade construída sob os preceitos da arquitetura modernista, procura-se nesta tese, sob o prisma de uma leitura sociológica, analisar os textos literários que têm Brasília como lugar para a tessitura da crônica, do conto, do romance e da poesia. Nas análises dos textos literários, procura-se a configuração de uma cidade moderna que, ao longo do seu processo de urbanização, passa por várias transformações. Nesta pesquisa, trabalha-se com a hipótese de que o texto literário é um *locus* privilegiado para se perceber o processo de “megalopolização” vivenciado pela cidade. Sensível às profundas transformações nas relações sociais que são responsáveis por transfigurar a racionalidade e a aura de metrópole modernista planejada, ele decodifica as metamorfoses por meio de uma linguagem subjetiva. Com sensibilidade, a cidade vista pela linguagem literária torna-se suporte para a imersão de estudos pertinentes à sociologia urbana. A “cidade-texto” capta o dinamismo da vida urbana e os diversos sentidos atribuídos à cidade. Assim, Brasília ora é utopia, ora é solidão, ora é a megalópole em construção. E é dessa diversidade de significações que a “cidade das palavras” produz a “fisiognomia” da “cidade real”.

---

*Palavras-chave:* literatura; sociologia; cidade moderna.

---